

Vasconcelos condena a exploração de empresas

O editor Geraldo Vasconcelos, que concorre a uma cadeira na Câmara dos Deputados, pela legenda do PDT, ao fazer uma análise da atuação, em Brasília, das empresas prestadoras de serviço, condena veementemente a maneira como elas tratam seus funcionários.

Geraldo Vasconcelos afirma que "as empresas prestadoras de serviço exploram, de maneira vergonhosa, seus empregados que são pessoas de condições humildes, entre as quais grande número de mulheres. Essas empresas — disse ele — faturam muito alto em cima dos trabalhadores e, em contrapartida, paga-lhes salários irrisórios".

Garante o candidato que "essas empresas que se dizem **prestadoras de serviço** eram inexistentes há algum tempo, somente surgindo em Brasília logo após a Revolução de 64. Agora, proliferam no País, explorando os trabalhadores".

E continuou, — "Prestando serviços ao Executivo, ao Legislativo, às Autarquias e, ainda, às companhias particulares, essas empresas pagam salários muito baixo às faxineiras, ascensoristas e demais pessoas que para elas trabalham. E sabe-se que enquanto cobram de seus clientes de dez a doze salários, retribuem apenas com um salário os seus auxiliares.

Nesse tom, faz a denúncia — "Um caso recente, a propósito, pode ser aqui recordado: a Confederal, que era a empresa responsável pelo serviço de limpeza dos diversos organismos do Senado Federal, empregando, para tanto, um elevado número de trabalhadores, não teve seu contrato renovado pela Câmara Alta e, simplesmente, dispensou aqueles que ali

Ivaldo Cavalcante



*Geraldo Vasconcelos, do PDT
trabalhavam para ela".*

"Dai, acrescentou — por sua vez, o Senado Federal não aproveitou os serviços desses humildes servidores da Confederal e, ao contrário, passou a contratar o trabalho de uma outra empresa prestadora de serviços. Lógico e correto seria — em minha interpretação — que essas repartições públicas continuassem com esses mal-pagos servidores, contratando-os em regime de CLT, com todas as vantagens e os deveres daí oriundos.

O candidato assegura que ao envés disso — as empresas locadoras de serviço vão engordando suas receitas e esse humildes trabalhadores vão sendo explorados até serem jogados no olho da rua.